DIA NACIONAL DA FLORESTA AUTÓCTONE

23 de Novembro 2020

O que é uma floresta autóctone?

- De acordo com o ICNF (Instituto da Conservação da Natureza e Florestas) uma floresta é uma extensão de terreno com mais de 0,5 hectares, com grau de cobertura arbórea superior a 10% e com árvores cuja altura, tenha atingido, ou venha a atingir, porte arbóreo (altura superior a 5 m), independentemente da fase em que se encontre no momento da observação.

- O termo autóctone é sinónimo de nativo ou indígena, isto é, diz respeito a seres vivos originários do próprio território onde habitam.

- Uma floresta autóctone é então uma área de árvores originárias do próprio território.

Qual a importância das florestas autóctones?

- As florestas autóctones estão mais adaptadas às condições do solo e do clima do território, por isso são mais resistentes a pragas, doenças, longos períodos de seca ou de chuva intensa, em comparação com espécies introduzidas;

- • Ajudam a manter a fertilidade do espaço rural, o equilíbrio biológico das paisagens e a diversidade dos recursos genéticos;

- • As florestas autóctones fazem parte do nosso ecossistema. São importantes lugares de refúgio e reprodução para um grande número de espécies animais autóctones, muitas delas também em vias de extinção;

- As florestas autóctones exercem um importante papel na regulação e melhoria do clima, bem como no armazenamento de carbono da atmosfera contribuindo para a redução do efeito estufa;

- • Regulam o ciclo hidrológico e a qualidade da água, formam solo e servem ainda de matéria-prima a produtos fundamentais na vida quotidiana;

- • As florestas autóctones, embora de crescimento mais lento, quando bem desenvolvidas, são normalmente mais resistentes e resilientes aos incêndios florestais;

Porquê o Dia da Floresta Autóctone?

- O dia da floresta autóctone comemora-se a 23 de Novembro e foi estabelecido para divulgar a importância ambiental e económica da conservação das florestas naturais e a necessidade de as salvaguardar da destruição.

- Cerca de 30% do território continental português é ocupado por florestas, o que representa uma mais-valia na conservação da biodiversidade, na produção de oxigénio, na fixação de CO2 – dióxido de carbono (um gás com efeito de estufa), na proteção do solo e na proteção do regime hídrico.

A importância da árvore

Constituição e significado

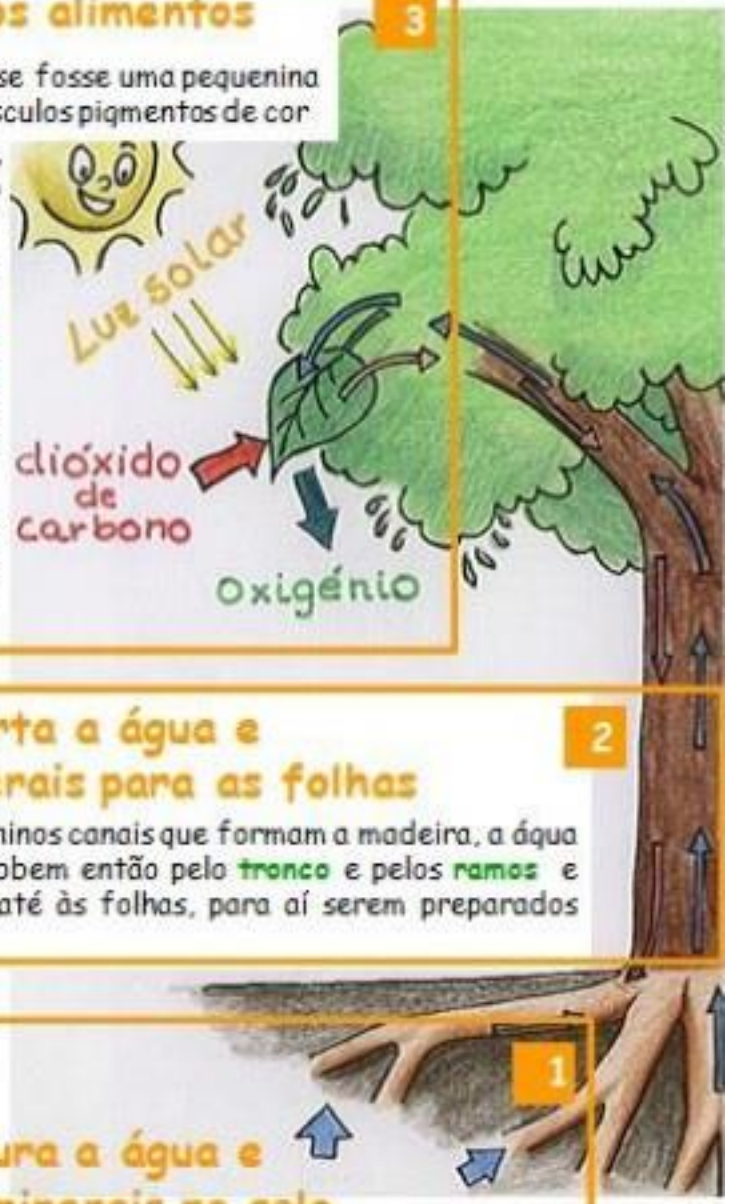
... Prepara os alimentos

3

Cada folha é como se fosse uma pequenina cozinha onde minúsculos pigmentos de cor verde - a **clorofila**, utilizam a luz do sol como energia.

Através duns pequeninos orifícios, a folha retira do ar o gás **dióxido de carbono** que mistura com a **água** e **sais minerais**. Resulta uma mistura - a **seiva elaborada** - que é muito rica em açúcar e vai servir de alimento a toda a árvore.

Durante este "cozinhado", a que se dá o nome de **FOTOSSINTESE**, a folha liberta **oxigénio** que precisamos para respirar e portanto para viver.



... Transporta a água e os sais minerais para as folhas

2

Através duns pequeninos canais que formam a madeira, a água e os sais minerais sobem então pelo **tronco** e pelos **ramos** e são transportados até às folhas, para aí serem preparados como alimento.

... Procura a água e os sais minerais no solo

1

As **raízes** da árvore penetram na terra por vezes a grande profundidade. Aí procuram a **água** e os **sais minerais** que retiram do solo.

... Transpira

A árvore também transpira. As folhas libertam **vapor de água**, que as ajuda a arrefecer nas horas de maior calor.

... Respira

Através dos seus orifícios, as folhas retiram agora o **oxigénio** do ar e libertam **dióxido de carbono** que podem depois utilizar na fotossíntese.

A **seiva elaborada**, o alimento preparado nas folhas é transportada por outro tipo de canais e circula por todas as partes da árvore :raízes, tronco, ramos, flores, frutos e sementes, alimentando-as.

... Alimenta todos os seus orgãos

Exemplos de Espécies autóctones:

- SOBREIRO (quercus suber)
- AZEVINHO (ilex aquifolium)
- AZINHEIRA (quercus rotundifolia)
- MEDRONHEIRO (arbutus unedo)
- CARVALHO PORTUGUÊS (quercus faginea)
- CASTANHEIRO (castanea sativa)
- AMIEIRO (alnus glutinosa)
- PINHEIRO MANSO (pinus pinea)
- FREIXO (fraxinus angustifolia)
- LOUREIRO (laurus nobilis)

Sobreiro

- Árvore de folha persistente
- Atinge entre 15 a 20 metros de altura
- O fruto é a bolota
- Floração Abril a Junho
- Frutifica no Outono
- Vivem cerca de 300 anos
- Resistente aos incêndios

Azevinho

- Árvore ou arbusto
- Atinge entre 15 metros de altura
- Floração Abril a Junho
- Frutifica Outubro a Novembro
- Muito utilizada como planta ornamental no Natal

Azinheira

- Árvore de folha persistente
- Atinge entre 15 a 20 metros de altura
- O fruto é a bolota
- Floração Março a Abril
- Frutifica a partir dos 8-10 anos
- Vivem cerca de 1000 anos
- Resistente à poluição urbana

Medronheiro

- Árvore ou arbusto de folha persistente
- Atinge entre 5 a 10 metros de altura
- O fruto é o medronho
- Floração Outubro a Fevereiro
- Frutificação no Outono
- Vive cerca de 200 anos
- Resistente à poluição urbana

Carvalho Português

- Árvore de folha caduca
- Atinge entre 15 a 20 metros de altura
- O fruto é a bolota
- Floração Março-Abril
- Frutos Setembro-Outubro

Principais ameaças à preservação das florestas autóctones são:

- Espécies exóticas / invasoras
- Incêndios
- Pragas e/ou doenças
- Desertificação
- Impacto antropogénico (poluição, construção, monocultura intensiva…)

Necessidade de preservação das florestas autóctones

- As florestas são o mais forte símbolo da Natureza;
- A floresta é um espaço de vida, diversidade, rico de formas, luzes, cores, movimentos, sons e cheiros, que se transforma em cada momento, ao longo do dia e das estações do ano, e que o homem, através dos seus sentidos, pode captar intensamente;
- É preciso descobrir a floresta com os sentidos, a inteligência e o coração, para melhor a conhecer, proteger e valorizar.
- Os desafios do século XXI para o desenvolvimento sustentável do sector florestal são imensos e as crianças e jovens de hoje são a esperança do amanhã.

[redacted]

Proteger a árvore
é valorizar a vida